

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – FOUFF

SOCIOECONOMIC PROFILE OF PATIENTS TREATED IN THE CLINICAL COURSE OF SPECIALIZATION DENTISTRY FACULTY OF THE UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Rackel Gonçalves

Especialista em Implantodontia pela OCEX – ABOMI.

Alexandre Cardoso

Especialista em Implantodontia pela FOUFF.

Mestre em Clínica Odontológica pela FOUFF

Professor do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

Aristides Rosa Pinheiro

Especialista em Implantodontia pela FOUFF.

Mestre em Clínica Odontológica pela FOUFF.

Coordenador do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

Raul Feres Monte Alto Filho

Especialista em Periodontia pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Professor Adjunto de Periodontia da FOUFF

Professor do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

Raphael Vieira Monte Alto

Doutor em Dentística pela UERJ.

Professor Adjunto na Clínica Integrada da FOUFF

Professor Adjunto no Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

Marco Paulo Fonseca Corvino

Mestre e doutor em saúde pública pela UFF

Professor do Instituto de Saúde da Comunidade da UFF - Niterói

Endereço para correspondência:

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/Hospital Universitário Antônio Pedro pelo CAAE n. 0079.0.258.000-10. Telefone: (021) 26191072 E-mail: rackelgoncalves@yahoo.com.br

Recebido em 22/03/2012

Aceito em 06/06/2012

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos nas clínicas de especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - FOUFF. Para isto, 102 pacientes das clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF, acima de 18 anos, responderam a um questionário para analisar faixa etária, gênero, grau de instrução, renda familiar, situação de propriedade de domicílio, plano de saúde e odontológico, e finalmente o porquê da procura pela FOUFF. Os resultados obtidos mostraram que os pacientes, a maioria mulheres, têm grau de instrução nível de ensino médio completo, além de possuírem uma renda familiar entre 2 a 4 salários mínimos, casa própria quitada, plano de saúde, e procuraram a FOUFF pelo baixo custo e qualidade do serviço oferecido. Foi possível concluir que o perfil dos pacientes que procuram tratamento dentário nas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF o fazem pela qualidade dos tratamentos prestados aos pacientes e pelo baixo custo.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico – Odontologia. Curso de Especialização.

ABSTRACT

The purpose of this study was to analyze the socioeconomic profile of patients followed in the Specialization Clinic in Faculty of Dentistry, Fluminense Federal University - FOUFF. For such an achievement 102 patients of the Clinical Specialization FOUFF above 18 years answered a questionnaire to examine age, gender, education, household income, household situation of property, whether they have health insurance and dental, and finally why the search for FOUFF. The results showed that patients, mostly women, have a grade-level instruction school, and they have a family income between 2-4 salaries, homeowners have paid off, health insurance, and sought for the cost FOUFF and quality of service offered. We conclude that although patients can afford treatment at a dental clinic, they seek FOUFF the quality of care provided to patients and low cost.

Key Word: Socioeconomic profile – Dentistry – Clinical Specialization.

INTRODUÇÃO

A condição socioeconômica é fator determinante de saúde e de expectativa de vida e está evidenciada pela literatura a relação direta entre condições de saúde bucal e perfil socioeconômico. A relação entre classe social e condições de saúde já foi descoberta na França e na Inglaterra, desde o início do século XIX. Nesta época, a doença coronariana era considerada uma patologia da classe alta da sociedade, enquanto camadas mais baixas possuíam menor expectativa de vida e alto índice de mortalidade, elevados índices de mortalidade infantil e perinatal e grande número de doenças mentais graves. (LIBERATOS *et. al.*, 1998, citado por STAMM *et. al.*, 2002).

No Brasil, o desequilíbrio na distribuição de renda, aliada à dificuldade dos serviços públicos de saúde de suprir a crescente demanda de pacientes em busca de atendimento odontológico, gera um grande aumento na procura pelas clínicas das instituições de ensino (TIEDMAN *et. al.*, 2005).

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense qualifica inúmeros profissionais em seus cursos de pós-graduação, nos diversos cursos de especialização, que são reconhecidos tanto pela excelência do ensino como pela qualidade do atendimento prestado à população.

O contato diário com os alunos dos diversos cursos de Especialização, que são Cirurgiões—Dentistas já com alguns anos de formados, levou a observar que a procura por vagas para atendimento nas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF tem aumentado de forma substancial. Foi possível também ouvir constantes comentários a respeito da evasão dos pacientes dos consultórios particulares. É fato notório também o número cada vez maior de pacientes que comparecem à secretaria da Faculdade de Odontologia da UFF à procura dos diversos tipos de tratamentos especializados, evidenciando-se, desta forma, a necessidade de se conhecer a condição socioeconômica destes pacientes.

No Brasil, poucos artigos estudaram o perfil socioeconômico de pacientes atendidos em clínicas de instituições de ensino odontológico. Todos os estudos encontrados foram feitos em clínicas de cursos de graduação, mas nenhum com pacientes de clínicas de Especialização (BRANDINI *et. al.*, 2008).

Este estudo teve como finalidade pesquisar o perfil socioeconômico de pacientes que estão em atendimento nas clínicas dos cursos de Especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram avaliados 102 pacientes que estavam em atendimento nas clínicas dos cursos de Especialização da Universidade Federal Fluminense, acima de 18 anos, no período de agosto a outubro de 2010.

M A T E R I A I S

Foi adotado um questionário com perguntas abertas e fechadas, baseado na ficha de caracterização social do projeto SB Brasil 2010, procurando conhecer o perfil socioeconômico dos pacientes com idade acima de 18 anos, atendidos nas clínicas dos cursos de especialização da FOUFF.

M É T O D O S

No período de agosto a outubro de 2010, foi solicitado a 102 pacientes em tratamento nas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF que respondessem ao questionário, sendo eles abordados, de forma aleatória, à medida que chegavam e aguardavam na sala de espera para o atendimento. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, após serem informados de que participariam como voluntários de uma pesquisa e sobre os objetivos dela.

RESULTADOS

Em relação à idade dos pacientes atendidos, 46,08% estão numa faixa de 41 a 60 anos e 14,71% estão acima de 60 anos. Já em relação ao gênero, a maioria é mulher alcançando uma porcentagem de 62,75% na pesquisa contra 37,25% de homens.

Sobre a instrução dos pacientes, a maior parte deles, 36,28%, possui ensino médio completo; em segundo lugar, 21,57%, pacientes com ensino superior incompleto e 19,61% têm o ensino superior completo.

Para renda familiar, o resultado encontrado foi de 32,36% de pacientes, com renda de 2 a 4 salários mínimos; 21,57% de pacientes, com renda de 4 a 8 salários mínimos e 18,63% recebem acima de 8 salários mínimos; somente 24,51% recebem até 2 salários mínimos.

| Renda familiar | Dentística | Endodontia | Implantodontia | Ortodontia | Prótese | Total |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| Até 2 salários mínimos Porcentual | 00 00 | 04 50% | 04 12,90% | 08 26,67% | 09 40,91% | 25 24,51% |
| De 2 a 4 salários mínimos Porcentual | 02 18,18% | 02 25% | 12 38,71% | 10 33,33% | 07 31,82% | 33 32,36% |
| De 4 a 8 salários mínimos Porcentual | 02 18,18% | 01 12,50% | 10 32,26% | 05 16,67% | 04 18,19% | 22 21,57% |
| Acima de 8 salários mínimos Porcentual | 05 46,46% | 01 12,50% | 05 16,13% | 06 20,00% | 02 09,09% | 19 18,63% |
| Não responderam Porcentual | 02 18,18% | 00 00 | 00 00 | 01 03,33% | 00 00 | 03 02,95% |
| Total Porcentual | 11 100% | 08 100% | 31 100% | 30 100% | 22 100% | 102 100% |

Foi apurada a situação das residências onde os pacientes moram. Dos 102 pacientes, 69,61% tinham domicílio próprio; 15,69%, domicílio alugado.

De acordo com os pacientes, 48,04% têm plano de saúde, 10,78% utilizam o SUS, 08,82% têm plano de saúde e/ou odontológico e 30,40% não possuem plano.

O motivo da procura pelas clínicas dos cursos de Especialização da UFF apontou os seguintes resultados: 63,75% dos pacientes relataram a qualidade e o baixo custo e 15,69% alegaram indicação de outro cirurgião-dentista. O restante não respondeu a este item.

| Motivo da procura da FOUFF | Dentística | Endodontia | Implantodontia | Ortodontia | Prótese | Total |
|--------------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|
| Custo Porcentual | 03 27,27% | 02 25,00% | 09 29,03% | 06 20,00% | 06 27,28% | 26 25,49% |
| Qualidade e custo Porcentual | 04 36,37% | 02 25,00% | 07 22,58% | 05 16,67% | 06 27,28% | 24 23,53% |
| Indicação profissional Porcentual | 03 27,27% | 01 12,50% | 02 06,45% | 05 16,67% | 05 22,72% | 16 15,69% |
| Qualidade Porcentual | 00 00 | 00 00 | 07 22,58% | 03 10,00% | 05 22,72% | 15 14,71% |
| Necessidade Porcentual | 00 00 | 00 00 | 00 00 | 10 33,33% | 00 00 | 10 09,80% |
| Indicação de terceiros Porcentual | 00 00 | 00 00 | 03 09,68% | 00 00 | 00 00 | 03 02,94% |
| Não responderam Porcentual | 01 09,09% | 03 27,50% | 03 09,68% | 01 03,33% | 00 00 | 08 07,84% |
| Total Porcentual | 11 100% | 08 100% | 31 100% | 30 100% | 22 100% | 102 100% |

DISCUSSÃO

Para Barros *et. al.* (1986), existe uma estreita relação entre as condições de saúde bucal e padrões sociais. As desigualdades condicionam o acesso aos serviços de saúde, que, no caso do Brasil, são insatisfatórios na rede pública.

Em pesquisas anteriores, foram encontrados resultados diferentes dos que achamos nesta pesquisa feita com pacientes atendidos nos cursos de Especialização da FOUFF. Em trabalhos encontrados de Abramowicz (1976), na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo até Nassri (2009), na Faculdade de Odontologia de Mogi da Cruzes, apesar da grande diferença socioeconômica e mais de trinta anos de diferença, os resultados encontrados mantiveram-se quase inalterados, com pequenas variações em pontos específicos.

Em relação ao gênero, torna-se inquestionável por pesquisas anteriores e, em conjunto com essa pesquisa, que o gênero feminino tem uma preocupação maior com a saúde bucal e também com a estética do que os homens, pelo fato de as mulheres serem a maioria - 61,29% dos pacientes.

Nos dados referentes à idade, a pesquisa foi feita em pacientes acima de 18 anos. Observou-se 46,08% dos pacientes, com idade entre 41 e 60 anos e 24,50%, com idade entre 21 e 40 anos, que somados correspondem a 70,58% entre 20 e 60 anos.

Com relação ao grau de instrução, os resultados foram bem diferentes. Foram encontrados 7,98% entre ensino fundamental completo e incompleto; com Ensino Médio completo ou incompleto, somando 41,18%, e a grande surpresa veio com o Ensino superior completo ou incompleto com 50,84%, sendo que, destes, 9,80% possuem pós-graduação completa ou incompleta. Entendendo melhor os dados, bastantes pacientes terem ensino superior completo e com pós-graduação deve-se ao fato de que todos tinham acima de 18 anos e, além disso, os pacientes que frequentam e se tratam nas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF necessitam de uma renda familiar diferenciada, pois os custos dos materiais são pagos pelos pacientes.

A renda familiar desses pacientes atingem o mínimo de 2 a 4 salários com 32,36%, e uma outra grande parte com 21,57% recebem de 4 a 8 salários e acima de 8 salários, 18,63%. Este fato já explicaria uma boa renda familiar que permite o atendimento nas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF. Há investimento também na educação: uns, terminando o terceiro grau e alguns ainda cursando pós-graduação.

Quanto à situação de propriedade dos domicílios, os resultados confirmaram os encontrados nas pesquisas anteriores com a maioria possuindo casa própria.

O motivo da procura pelas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF apontou que a grande maioria o faz pelo baixo custo e a qualidade dos procedimentos realizados. Isto mostra, de forma indiscutível, que, apesar do número de dentistas existentes em Niterói, os pacientes, ainda assim, procuram um tratamento com custo reduzido e prezam pela qualidade que encontram nos profissionais que trabalham e estudam nas clínicas dos cursos de Especialização da FOUFF.

CONCLUSÃO

Em face dos resultados obtidos, pode-se concluir que a faixa etária dos pacientes é de 41 a 60 anos, com predominância do sexo feminino. Além disso, possuem grau de instrução com ensino médio completo e uma parcela significativa de pacientes com ensino superior completo e pós-graduação completa. Há renda familiar de 2 a 4 salários mínimos, e uma grande parte recebe de 4 a 8 salários mínimos. A maioria tem residência própria quitada. Os pacientes possuem plano de saúde e relataram que o principal motivo de procura pela FOUFF para tratamento se baseia no baixo custo e na qualidade dos serviços oferecidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abramowicz, M.; Gil, C.; Martins, M.C.B. (1976). **Contribuição para o estudo dos pacientes que frequentam as clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo**. Rev. Fac. Odont. São Paulo, v.14, n. 2, p. 259-270, jul/dez.1976.
- Barros, M.B.A. **A utilização do conceito de classe social nos estudos dos perfis epidemiológicos: Uma proposta**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, 20(4): 269-273, São Paulo, 1986.
- Brandini, D.A.; Poi, W.R.; Mello, M.L.M. et al. (2008). **Caracterização social dos pacientes atendidos na disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP**. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 8(2): p.245-250, maio/ago.2008.
- Cardoso, A. (2010). **Perfil socioeconômico de pacientes atendidos em clínicas de cursos de Especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.
- Fernandes, S.K.S.; Coutinho, A.C.M.; Pereira, E.L. (2008). **Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em Clínica Integrada Odontológica Universitária**. Revista brasileira de Promoção da Saúde. 2008;v. 21(n.2): p.137-143.
- Nassri, M.R.G.; Silva, A.S.; Yoshida, A.T. (2009). **Levantamento do perfil socioeconômico de pacientes atendidos na Clínica Odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes e do tratamento ao qual foram submetidos os pacientes: Clínica endodôntica**. Revista Sul-Brasileira de Odontologia. 2009 sep/v. 6(n.3):p. 272-278.
- Stamm, A.M.N.F. et al. (2002). **Perfil socioeconômico dos pacientes atendidos no ambulatório de Medicina interna do Hospital universitário da UFSC**. Arquivos Catarinenses de Medicina . vol. 31 – nº 1-2, 2002.
- Tiedman, C.R.; Linhares, E.; Silveira, J.L.G.C. (2005). **Clínica Integrada Odontológica: Perfil e expectativas dos usuários e alunos**. Pesq. Bras. Odontoped. Clin. Integr., João Pessoa, v.5, n.1, p.53-58, jan/abr. 2005.